

O recrutamento social da população monástica feminina em Évora no período moderno

Antónia Fialho Conde

Dep. História da Universidade de Évora/CIDEHUS

O período pós-tridentino caracterizou-se por um aumento de vocações religiosas femininas, que se materializou na proliferação de mosteiros e conventos, sendo que as novas fundações com maior facilidade se adaptavam ao viver monástico defendido por Trento e pela conjuntura contra-reformista. Desta forma, também em Évora as opções de vida religiosa se multiplicaram a partir de meados do século XVI, realidade que na cidade já se manifestava desde o primeiro quartel do século XIV.

É neste contexto que nos propomos apreciar o reflexo do estatuto social dos progenitores e dos dotadores na vida e no percurso de religiosas de clausura na cidade de Évora no período moderno. Ao mesmo tempo, procuraremos abordar questões que, no quadro geográfico e cronológico citado, possam clarificar:

- a) O reflexo da origem social das religiosas na estrutura interna dos cenóbios e no acesso aos cargos decisivos na vida claustral;
- b) As vocações religiosas femininas e a relação com a sua origem social;
- c) As categorias sociais e sócio-profissionais, os níveis de fortuna e o modo de vida das famílias de onde era originária a população monástica feminina;
- d) A relação entre a opção religiosa, em termos de *Regra*, e o estatuto social das religiosas e respectivas famílias de origem.